



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>

ANO: XLIX

N.º 2524

Semana: 06-04-2025 a 13-04-2025

«VAI E NÃO TORNES A PECAR» V DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA ANO C

UNIDADE PASTORAL 'ESPOSENDE POENTE'

(Mar e Marinhas)

Caminhada em Quaresma ⁽⁵⁾

«Chegamos ao Quinto Domingo da Quaresma, no qual a liturgia nos propõe, este ano, o episódio evangélico de Jesus que salva uma mulher adúltera da condenação à morte (Jo 8, 1-11).

Enquanto está a ensinar no Templo, os escribas e os fariseus conduzem a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, para a qual a lei mosaica previa a lapidação. Aqueles homens pedem a Jesus que julgue a pecadora com a finalidade de "o pôr à prova" e de o levar a dar um passo falso.

(...) Quando os acusadores foram saindo um por um, a começar pelos mais velhos", Jesus, absolvendo a mulher do seu pecado, introduziu-a numa vida nova, orientada para o bem: "Nem Eu te condeno; vai e doravante não tornes a pecar". É a mesma graça que fará dizer ao Apóstolo: "Uma coisa faço: esquecendo-me do que fica para trás e avançando para o que está adiante, prossigo em direcção à meta, para obter o prémio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus" (Fl 3, 14)

-Bento XVI, 'Angelus' 21 de março de 2010.

Esta passagem assim comentada pelo Papa Bento XVI, pode ajudar-nos a fazer o nosso percurso de vida em exposição à Palavra de Deus e às suas exigências: tenho de me converter antes de apontar seja o que for aos outros, reconhecendo em mim o pecado de ruptura com Deus e de afastamento para com os outros.

É assim que estou a viver a Quaresma em 'ano jubilar da esperança'?

Nesta quinta etapa do caminho quaresmal, a liturgia convida-nos a libertarmo-nos de tudo aquilo que nos escraviza e a caminharmos, com coragem e decisão, para a meta que nos espera: a vida renovada, o horizonte de liberdade e de felicidade que Deus quer oferecer a todos os seus queridos filhos.

Na primeira leitura, o Deus que libertou os hebreus da escravidão do Egito anuncia aos exilados na Babilónia que irá concretizar uma nova intervenção salvadora em favor do seu povo. Os exilados irão ser libertados; e, acompanhados por Deus, percorrerão um caminho que os trará novamente para a terra de onde tinham sido arrancados, a terra onde corre leite e mel. É esse o desafio que Deus deixa também a nós, neste tempo de Quaresma: caminharmos da escravidão para a liberdade, da vida velha para a vida nova.

Na segunda leitura Paulo de Tarso partilha com os cristãos da cidade de Filipos a sua experiência: desde que se encontrou com Cristo, Paulo deixou para trás todo o "lixo" que lhe limitava os movimentos e que o impedia de correr ao encontro de Cristo. A sua grande preocupação é identificar-se cada vez mais com Cristo e correr para a meta final, onde espera encontrar a vida definitiva.

No Evangelho Jesus mostra, a partir da história de uma mulher acusada de cometer adultério, como é que Deus lida com as nossas decisões erradas: "Eu não te condeno. Vai e não tornes a pecar". O perdão de Deus, fruto do seu amor, falará sempre mais alto do que o nosso pecado. A grande preocupação de Deus não é castigar quem falhou; mas é apontar aos seus queridos filhos um caminho novo, de liberdade, de realização e de vida sem fim.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/liturgia/?mc_id=4858



I Leitura: Is 43,16-21

Salmo Responsorial: Salmo 125 (126)

II Leitura: Flp 3,8-14

Evangelho: Jo 8,1-11

O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, parecia-nos viver um sonho.

Da nossa boca brotavam expressões de alegria e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas».

Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, estamos exultantes de alegria.

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos, como as torrentes do deserto.

Os que semeiam em lágrimas recolhem com alegria.

À ida, vão a chorar, levando as sementes; à volta, vêm a cantar, trazendo os molhos de espigas.

*Ninguém
te
condenou?
Nem
Eu te
condeno*



VIDA PAROQUIAL

V DOMINGO DA QUARESMA

09h30 Adoração ao Santíssimo Sacramento;
10h30 Missa pelos paroquianos;
 pelos irmãos da Confraria do Santíssimo;
 Manuel Afonso Morgado e esposa, m.c. irmão Armando;
 António Almeida, m.c. filho Carlos;
 Domingos Frasco Carvalho (30º dia), m.c. família;
 Palmira Fernandes, m.c. filha Luzia;
 Maria Lucília Cardoso Amaro, m.c. filho;
 Tomás Gomes Marafona, m.c. filha Fátima;
 João de Jesus de Abreu Lima, Maria dos Anjos Brás e Joaquim Gonçalves de Abreu, m.c. Confraria das Almas;
 Francisco Moreira Bajão (30º dia) e Olívia Fernandes da Silva (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo;
 Teresa de Jesus Martins Matos Curvão e marido, m.c. os filhos.

Segunda - feira 07 de abril

17h30 Terço.
18h00 Missa pelas Almas, intenção dos ofertantes das Alminhas de Rio de Moinhos;
 Júlio Cavalheiro de Lemos, m.c. irmão Jeremias;
 Hortência da Silva Cavalheiro, marido e filho, m.c. família;
 Manuel Barros Flores (30º dia), m.c. Confraria Santíssimo.
19h15 Missa por Maria Lucília Cardoso Amaro (1º aniv.) e seus familiares;
 Tomás Gomes Marafona e esposa.

Terça - feira 08 de abril

17h30 Terço.
18h00 Missa por Maria Manuela Avelar de Serpa Medeiros Goulart, m.c. filha Marília.

Quarta - feira 09 de abril

17h30 Terço.
18h00 Missa pelas Almas, intenção dos ofertantes das Alminhas de Pinhote.
18h40 Atendimento.

Quinta - feira 10 de abril

15h00 Comunhão pascal para os utentes do Centro Social JUM.
17h30 Terço.
18h00 Missa por Armando Martins Afonso, m.c. os filhos;
 pelas intenções dos ofertantes dos Coros do Imaculado Coração de Maria.
19h00 Reunião com os responsáveis de cada compasso pascal.

Sexta - feira 11 de abril **Abstinência**

17h30 Terço.
18h00 Missa por Manuel Gonçalves Vassalo, m.c. viúva e filhos;
19h00 Via Sacra.

Sábado 12 de abril

16h00 Reunião do Apostolado da Oração.
17h30 Terço.
17h50 Resposos pelos irmãos falecidos da Confraria das Almas;
18h00 Missa vespertina pelos irmãos falecidos da Confraria das Almas;
 Gloria Martins Sapateiro, m.c. filha Lurdes;
 Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família;
 Olívia Gonçalves de Lemos, Angelina Laranjeira André e Amélia Gonçalves Patrão Martins; m.c. Confraria das Almas.

DOMINGO DE RAMOS 13 de abril

10h20 Junto ao salão paroquial, **BÊNÇÃO DOS RAMOS.**
10h30 Missa de Domingo de Ramos da Paixão do Senhor.
 pelos paroquianos;
 Zeladores e Associados do Apostolado de Oração, falecidos no último mês, m.c. Apostolado de Oração;
 pelos irmãos de Maria Teresa Ribeiro;
 Maria de Lurdes Lemos Carneiro (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo;
 António Ribeiro Areias, Glória dos Anjos Nascimento Rodrigues e Mário de Azevedo Abreu, m.c. Confraria das Almas.

FESTA DE ACIES

No dia 1 de abril, a Cúria Santa Maria dos Anjos de Esposende, participou na Festa de ACIES que decorreu no Sameiro.



AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família Domingos Frasco Carvalho, recentemente falecido, no valor de 50,00€ para as obras paroquiais.

BOLETIM

<u>BOLETIM</u>	
SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 30.03.2025 a 06.04.2025	0,00 €
Saídas na semana: 30.03.2025 a 06.04.2025	0,00 €
Total entradas 2025	890,00 €
Total saídas 2025	227,69 €
Saldo 2025	316,15 €

Caminhada em tempo de Jubileu

23. Partindo da Bula de proclamação do Jubileu do ano 2025, do Papa Francisco, intitulada, 'A esperança não engana' vamos ajudar-nos a penetrar no mistério de ano pastoral de 2024/2025, meditando em cada domingo um número ou vertente do texto papal.

«O Concílio de Niceia é um marco miliário na história da Igreja. O aniversário da sua realização convida os cristãos a unirem-se no louvor e agradecimento à Santíssima Trindade e, em particular, a Jesus Cristo, o Filho de Deus, «consustancial ao Pai», que nos revelou este mistério de amor. Mas Niceia constituiu também um convite a todas as Igrejas e Comunidades eclesiais para avançarem rumo à unidade visível, não se cansando de procurar formas apropriadas para corresponder plenamente à oração de Jesus: «Que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; para que assim eles estejam em Nós e o mundo creia que Tu me enviaste» (Jo 17, 21)» (Francisco, 'Spes non confundit', bula de proclamação do Jubileu ordinário do ano 2025, n.º 17c).

A unidade explicada neste excerto da bula papal é uma exigência da nossa condição de cristãos e católicos em particular. Isto é tanto mais marcante e essencial quanto o tempo da Quaresma no chama à conversão à unidade e nos exige essa mesma vivência em caminhada de ano jubilar. Com efeito, que interesse teria dizermos que estamos a preparar a celebração da Páscoa de Jesus se continuássemos com espírito faccioso ou divisionista? Que sinal de escândalo não seria se dissemos uma coisa e continuássemos a fazer o mesmo de estarmos divididos e em luta uns contra os outros?

A frase de Jesus no texto do evangelho deste domingo (Jo 8,7): 'quem estiver sem pecado atire a primeira pedra', aplica-se perfeitamente à exigência de fazermos um contínuo exame de consciência sobre o modo de ser e a forma como cada um de nós é fator de não-unidade, senão mesmo de divisão por palavras, gestos e sinais...

*** Como vou, nesta caminhada para a Páscoa, procurar mais o que une do que aquilo que separa?**

*** Com quem preciso de viver mais em testemunho o sinal da unidade?**

*** Sinto e esforço-me por que à minha volta haja um ambiente de unidade entre todos e mesmo na Igreja?**

QUANDO (REGULARIDADE) ME DEVO CONFESSAR?

Por ocasião deste tempo da Quaresma podem (ou devem) surgir questões sobre este tema da 'confissão', não só no sentido estrito como na dimensão mais ampla e significativa da vivência do sacramento da Penitência.

Num tempo em que percebemos um certo 'descrédito' ou menosprezo deste sacramento da Penitência e Reconciliação parece ser oportuno ir às raízes das questões (depois da vivência de outros tempos), sem subterfúgios nem desculpas mais ou menos consistentes.

Nos tempos mais recentes este sacramento foi 'atacado' de diversas formas, criando preconceitos, senão mesmo obstáculos à sua vivência de simplicidade e de compromisso em conversão. As questões derivadas dos processos de 'abuso sexual' geraram engulhos um tanto difíceis de ultrapassar, sobretudo por parte de quem tenha menos boas (ou mesmo más) experiências. No entanto, isso não pode servir de labéu para com todo o conjunto de graça de Deus que faz em nós a celebração do perdão.

Há décadas que se dizia: por cada confessorário que se fechava abriam vários consultórios de psicólogos ou de psiquiatras. Hoje tal realidade é ainda mais agravada e pode querer manifestar que o dom gratuito do sacramento do Perdão (envolvendo a escuta e a aceitação da absolvição divina) é, por vezes, negligenciado pelos crentes e, sobretudo, pelos católicos praticantes.

= Resumindo as etapas da celebração do sacramento da Penitência e Reconciliação naquilo que se refere aos atos do penitente. «A penitência leva o pecador a tudo suportar de bom grado: no coração, a contrição; na boca, a confissão; nas obras, toda a humildade e frutuosa satisfação» (Catecismo da Igreja Católica n.º 1450).

Seguir o texto completo no blogue: aqueagoraeu.blogspot.com

REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA APOSTOLADO DA ORAÇÃO



Intenção do mês de abril
PELO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Rezemos para que o uso das novas tecnologias não substitua as relações humanas, respeite a dignidade das pessoas e ajude a enfrentar as crises do nosso tempo.

A intenção do Santo Padre, para este mês, é um convite a desenvolvermos uma consciência crítica sobre o uso da tecnologia e os seus efeitos práticos nas nossas vidas e na sociedade. Neste sentido, somos convidados a refletir sobre as nossas próprias práticas digitais, promovendo um uso responsável e consciente, que favoreça o desenvolvimento humano integral.

ATITUDES

Cuidar das relações

Cuidas dos encontros com aqueles que amas? Nada pode substituir o contacto direto com aqueles que conheces. Ânimo. Ainda estás a tempo de renovar a relação, caso sintas que o digital está a ocupar o lugar do encontro cara a cara.

Cultivar uma consciência crítica

Cais na conta da necessidade de fortalecer as relações humanas diretas, sem a mediação de ecrãs? Que novos hábitos gostarias de ganhar a esse respeito? Como podes ajudar, nos lugares que habitas, a que se forme uma consciência crítica sobre a necessidade de evitar o isolamento?

Promover um estilo de vida sustentável

Dedica algum tempo gratuito às relações. Essa é a melhor forma de desintoxicar as comunicações desumanizadas, o nosso planeta e o teu coração...

Usar com responsabilidade

Quem está perto de ti todos os dias? Preocupas-te com as suas necessidades? Há alguém nas periferias do teu coração? Que o uso da tecnologia não te afaste das pessoas que precisam de ti.

ORAÇÃO

Pai de bondade,
ao contemplar o mundo,
e a beleza que Lhe é acrescida
através do trabalho e cuidado da humanidade,
brota do nosso coração um enorme «Obrigado!».
A ação do teu Espírito entre nós anima-nos
a colocar o progresso da ciência e da tecnologia
ao serviço da dignidade da pessoa,
para um desenvolvimento humano integral e integrador.
Porque sabemos que desejas o bem de todos,
o teu Filho chama-nos desde o coração da tua Igreja
a trabalhar para que a tecnologia não suplante
o contacto «pessoa a pessoa»,
para que o virtual não substitua o real,
e para que as redes sociais
não substituam o âmbito social.
Ajuda-nos a desenvolver a capacidade
de viver sabiamente, de pensar em profundidade,
de amar com generosidade, sem desanimar.
Ajuda-nos a promover um crescimento científico
e tecnológico que se concilie cada vez mais com um
desenvolvimento humano em responsabilidade,
valores e consciência.
Âmen.



PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL - MARINHAS
CAMINHADA DA QUARESMA/PÁSCOA

Ano C

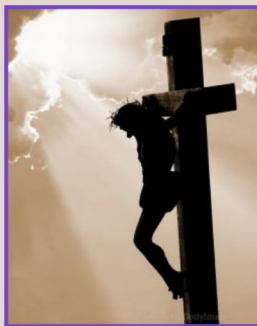
PASSOS DE ESPERANÇA

DIA	PALAVRA DO DIA	SÍMBOLO	ORIENTAR PASSOS/PERGUNTA PARA EXAME DE CONSCIÊNCIA	GESTO SOLIDÁRIO
V DOMINGO 05.04.2025 06.04.2025	<i>"Vai e não tornes a pecar"</i> Participação na Eucaristia: Missa Vespertina: 2º ano e 8º ano Missa das 10.30h: 10º ano	Corda	DA HABITUAÇÃO À NOVIDADE DO PERDÃO <i>Já me habituei aos meus pecados? Ou busco sempre o perdão de Deus e dos irmãos como forma de dar passos de Esperança?</i> <i>Ler a Palavra de Deus e rezar pelo livro "Rezar na Quaresma".</i> <i>Participar na Eucaristia.</i>	<i>Produtos de higiene pessoal</i>
DOMINGO DE RAMOS 12.04.2025 13.04.2025	<i>"Eu estou no meio de vós como aquele que serve"</i> Participação na Eucaristia: Missa Vespertina: Equipa Litúrgica Missa das 10.30h: Jovens Crismandos	Ramos de Oliveira/ Palmeira	DO ABANDONO À OFERTA DE SI MESMO <i>Gosto de servir os outros, de me oferecer para os ajudar ou sou muito egoísta, pouco solidário, pouco fraterno?</i> <i>Participar nas cerimónias da Semana Santa (Tríduo Pascal) e Festas da Páscoa.</i>	<i>Donativo em dinheiro – AIS (entrega do mealheiro XXL)</i>

Semana Santa 2025

Vivamos juntos este tempo de fé e esperança!

Tríduo Pascal



DOMINGO DE RAMOS
10h30
Missa com Bênção dos Ramos
Igreja de São Miguel de Marinhãs

QUINTA-FEIRA SANTA
19h00
Missa da Ceia do Senhor
com Cerimónia de Lava-Pés
Igreja de São Miguel de Marinhãs

SEXTA-FEIRA SANTA
15h00
Celebração da Paixão do Senhor
Igreja de São Bartolomeu do Mar

SÁBADO SANTO
21h00
Vigília Pascal
com Bênção do Lume Novo
Igreja de São Miguel de Marinhãs

DOMINGO DE PÁSCOA
08h30
Missa da Ressurreição do Senhor
09h45 Bênção Pascal em S. Roque e Sra da Saúde
10h00 Início da visita Pascal
18h30 Concentração dos compassos junto à sede dos escuteiros
18h45 Missa
Igreja de São Miguel de Marinhãs

CAMINHADA QUARESMA

Alimentos doados no gesto fraterno/solidário da Caminhada Quaresmal

Açúcar	24 embalagens
Farinha	27 embalagens
Arroz	57 embalagens
Massa	91 embalagens
Azeite	24 garrafas + 1 garrafão
Óleo	18 garrafas
Cevada	1 embalagem
Sal	1 embalagem
Bolachas	1 pacote
Fraldas	1 embalagem
Meias	5 pares
Leite	109 litros
Salsichas	43 latas
Leguminosas em lata	65 latas
Leguminosas secas	3 kg
Enlatados (atum, sardinha...)	112 latas

